

IDENTIFICAÇÃO GENÉTICA DE MATRIZES UTILIZADAS EM HIBRIDAÇÃO ARTIFICIAL PARA PRODUÇÃO DO HÍBRIDO INTERGÊNICO ‘JUNDIARA’

¹ARANDA, A.N. (allana.novais@live.com); ²CRISPIM, B.A. (brunocrispim.bio@gmail.com);
³RUSSO, M.R. (marciarusso@ufgd.edu.br); ³GRISOLIA, A.B. (alexeiagrisolia@ufgd.edu.br)

¹Graduanda do curso de Biotecnologia da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA/UFGD; ² Doutorando em Ciência e Tecnologia Ambiental da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia – FACET/UFGD; ³ Professora da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA/UFGD

As principais espécies da família Pimelodidae produzidas na aquicultura brasileira com intuito comercial são os peixes *Pseudoplatystoma corruscans* (Pintado), *Pseudoplatystoma reticulatum* (Cachara), *Leiarius marmoratus* (Jundiá) e *Phractocephalus hemiliopterus* (Pirarara). O cruzamento intergênico entre estas espécies resultam em híbridos que possuem uma alta aceitação de formulados e alimentos secos nos estágios iniciais de vida, menor canibalismo e um elevado desempenho no crescimento. Com isso, a produção do híbrido ‘Jundiara’ (*P. reticulatum* x *L. marmoratus*) tem se destacado na região da Grande Dourados. No entanto, a utilização de híbridos como reprodutores, leva a produção de linhagens pós-F1, aumentando a taxa mortalidade e diminuindo as características de interesse comercial dos híbridos F1. Este fato pode ocorrer devido a dificuldade na identificação, visto que espécies híbridas apresentam uma elevada semelhança morfológica com seus parentais. Desse modo, o objetivo foi identificar híbridos intergênicos (*P. reticulatum* x *L. marmoratus*) por meio do gene nuclear RAG2, com intuito de fornecer informação para a prática de criação de peixes. Para a análise foram utilizados exemplares identificados fenotipicamente como Cacharas Jundiás e Jundiaras coletados na piscicultura Douradense, Dourados/MS. Todas as amostras tiveram seu DNA extraído a partir da nadadeira caudal, seguindo o protocolo de extração com resina Chelex 5% (Chelex® 100). Com pureza e concentração avaliadas, as amostras de DNA foram submetidas à técnica de PCR multiplex do gene RAG2. Os produtos foram submetidos à eletroforese em gel de agarose 2%. Com base nos resultados moleculares, teve-se a confirmação de que os espécimes analisados estavam de acordo com a identificação fenotípica previamente realizada. Nesse sentido, por meio da técnica molecular de PCR multiplex de regiões do gene nuclear RAG2 foi possível identificar e diferenciar o híbrido intergênico dos seus parentais, demonstrando assim, ser uma técnica eficiente para programas de monitoramento, onde busca-se organizar a criação de peixes e preservar a integridade genética das espécies puras, desse modo, evitando a redução do valor da produção dos peixes.

Palavras-chave: PCR multiplex, gene nuclear, marcador molecular.

Agradecimentos: UFGD, FUNAEPE, CEPEXP.